



LEGENDA

FOLHA - MI - 1525-4-I

ÁREA DE RISCO

RB1 - Áreas de RISCO BAIXO em tabuleiro.  
São áreas de "tabuleiros costeiros", com declividade entre 0 e 8% (relev variando de plano a suave ondulado), muitas vezes próximos às encostas íngremes. Possuem também material geológico de natureza sedimentar de textura argilosa e muito argilosa (Unidade LA2 e LA3). Alcançam, 33,641 km2, o que significa 14,20% da área piloto.

RM2 - Áreas de RISCO MODERADO em piemonte.  
São as superfícies aplanadas com 0 a 8% de declividade, situadas em patamar a piemonte das encostas, ou seja, entre os sopés das encostas forte onduladas e as áreas de várzeas. São terrenos constituídos de um misto de material geológico sedimentar areno-argiloso de origem coluvial e aluvial. Os solos são muito profundos de textura média, com alguma restrição de drenagem interna (Unidade LA5). Formam franjas, distribuídas, principalmente no "perímetro adjacente". Alcança 5,898 km2, o que significa 2,49% da área piloto.

RA - Áreas de RISCO ALTO.  
Corresponde aos dissecamentos dos tabuleiros, formando encostas onduladas e forte onduladas, cuja declividade principal se coloca entre 8 e 40%. São constituídos por material geológico sedimentar que dá origem a solos também argilosos e muito argilosos das classes Argissolo e Latossolo (Unidade PA1), os quais se tornam susceptíveis à erosão quando desprotegidos da vegetação natural. Abrange 22,965 km2, o que corresponde a 9,69% da área piloto.

RMA - Áreas de RISCO MUITO ALTO.  
Constitui uma situação semelhante à anterior, com o agravante de serem áreas de dissecamentos mais acentuados dos tabuleiros, formando encostas mais íngremes, de relevo forte ondulado e escarpado, ocupadas pelos solos da Unidade PA2. A declividade predominante se coloca entre 30 e 75%, portanto, áreas mais susceptíveis à erosão quando desprotegidos de vegetação. Alcança 19,718 km2, o que significa 8,32% da área piloto.

Áreas susceptíveis de poluição e impróprias para construção

SPv - Áreas SUSCEPTÍVEIS DE POLUIÇÃO em várzeas.  
São áreas constituídas de material geológico sedimentar argiloso, argilo-siltoso e argilo-arenoso, de origem fluvial, com solos predominante hidromórficos e com sérios problemas de drenagem. Compreende a associação de solos da classe dos Gleissolos (G1, G2 e G3). No "perímetro urbano", devido à carência de saneamento, essas áreas se encontram submetidas ao fluxo de material residual poluente proveniente de esgotos; além de servir para deposição de lixo, dejetos e detritos. Na zona rural devem estar destinadas à culturas diversas e horticultura. Abrangem 18,065 km2, o que significa 7,63% da área piloto.

CORRESPONDÊNCIA DAS UNIDADES			
Unidade de Mapeamento	Potencial Agroecológico	Áreas de Risco e de Poluição	Uso Atual Fora da Área Piloto
LA 1	AB 2 f	RA Sem Risco	CANA
LA 2	AB 2 f	RB1 Risco Baixo, tabuleiro	CANA
LA 3	AB (+ AR) 2 f (+ 3 ct)	RB1 Risco Baixo, tabuleiro	CANA
LA 4	AR (+ AT) 3 ft (+ 4 ct)	RM1 Risco Moderado, tabuleiro	CANA
LA 5	AB (+ AR) 3 ft (+ 3 fd)	RM2 Risco Moderado, piemonte	CULT
LZ	AR 3 fd	RB1 Risco Baixo, depressão	SEC
PA 1	S PP 5 tef	RA Risco Alto, encosta	PRIM
PA 2	NI 6 tf	RMA Risco Muito Alto, escarpa	PRIM
PA 3	SP 5 tef	RA Risco Alto, encosta	PRIM
PA 4	NI 6 tf	RMA Risco Muito Alto, monte	PRIM
G 1	AT 4 dw	SPv Suscep. Poluição, várzeas	PAST
G 2	AR 3 dw (+ 3 di)	SPv Suscep. Poluição, várzeas	PAST-CANA
G 3	AR 3 dw	SPv Suscep. Poluição, várzeas	PAST-CANA
G 4	AR (+ AT) 3 dw (+ 4 dw)	SPv Suscep. Poluição, várzeas	PAST-CANA
AO	AT (+ NI) 4 gdf (+ 6 x)	RB1 Risco Baixo, planície	COCO
AM	NI 6 gdf	SPv Suscep. Poluição, praias	PRAIA
SM	NI 6 dsy	SPv Suscep. Poluição, mangues	MAN
TOTAL			

ARTICULAÇÃO DAS FOLHAS

CONVENÇÕES

Área urbana

Limite de unidade

Limite de bairro

Rodovia asfaltada

Rodovia não asfaltada

Rios ou riacho

Lagoa

Escala 1: 25 000

PROJEÇÃO UNIVERSAL TRANSVERSA DE MERCATOR

DATUM VERTICAL : IBERITUBA - S. CATARINA

DATUM HORIZONTAL : SAD-89

ORDEM DA QUILOMETRAGEM UTM : EQUADOR E MERIDIANO 33° W. G.R.1

ACRESCIDA AS CONSTANTES : 10 000m, RESPECTIVAMENTE

N

CONVÊNIO : EMBRAPA  
PREFEITURA MUNICIPAL DE MACEIÓ

Embrapa

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, DA PECUÁRIA E DO ABASTECIMENTO - MAPA  
EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA - EMBRAPA  
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA DE SOLOS - CNPS  
ESCRITÓRIO REGIONAL DE PESQUISA E DESENVOLVIMENTO - DO NORDESTE - EUPNE

DIAGNÓSTICO AMBIENTAL DO  
MUNICÍPIO DE MACEIÓ

MAPA DE ÁREAS DE RISCO  
PARA CONSTRUÇÃO CIVIL E  
ÁREAS SUSCEPTÍVEIS DE POLUIÇÃO

MODIFICADO EM:  
Janeiro/2002

FOLHA:  
MI- 1525-4-I

ESCALA:  
1:25 000

DIGITALIZAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO:  
EMBRAPA - EUP/RECIFE

DATA:  
11 / 07 / 00

Base cartográfica :